ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVER-O-MAR

Ata Nº 5/2026

Ao dia vinte e quatro do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e seis, no salão nobre do edifício da Junta de Freguesia de Aver-o-Mar, situado no Largo Drº João Amorim, nº62, nesta mesma freguesia, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, com a presença dos seguintes Membros do Órgão Deliberativo:----------

Eleitos pelo Partido Socialista (PS).----------

. Isac de Figueiredo Novo, Presidente da Assembleia de Freguesia,----------

. João Carlos Rodrigues Azevedo, 1º Secretário,----------

. Ana Paula Figueiredo Barcelos, 2ª Secretária,----------

. José Manuel Moreira Torres,----------

. Daniela Fonseca Flores,----------

. Óscar de Sousa Dias,----------

Eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD).----------

. Manuel Octávio Mações de Castro Torres,----------

. Manuel Fernando Barbosa Meira,----------

. Sara Salgado Torres Rosmaninho,----------

. Rosa Alexandra da Silva Costa,----------

. Maria Helena Pires da Silva Flores,----------

Eleitos pelo Partido Chega.----------

. Paulo Jorge da Silva Santos Pires,----------

. Gabriela Figueiredo Barcelos,----------

Estiveram presentes os seguintes Membros do Órgão Executivo:----------

. Ana Rita Sencadas Martins, Presidente da Junta de Freguesia,----------

. José Manuel da Ponte Nunes, Secretário,----------

. Rui Manuel Novo de Barros, Tesoureiro,----------

. Elisa das Dores da Silva Fernandes, 1ª Vogal,----------

. Dulce Fernanda Figueiredo Nunes Ferreira, 2ª Vogal,----------

—----------

—----------

Ordem de Trabalhos:----------

Período antes da ordem do dia;----------

Ponto um: **Intervenções sobre assuntos de interesse local.----------**

Período da Ordem do dia:----------

Ponto dois: **Apreciação e votação da Ata da sessão Ordinária de 20-04-2026.----------**

Ponto Três: **Apreciação da informação da Presidente da Junta acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, de acordo com o artigo 9.º, n.º2, alínea e) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.----**

Período de Intervenção do Público.----------

—----------

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVER-O-MAR

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

O Srº Presidente da Mesa deu início, à sessão Ordinária às 21h00, do dia 24 de Junho de 2026, cumprimentando todos os presentes.----------

De seguida, abriu o período de inscrições, para Intervenções do Ponto um, da Ordem de Trabalhos, tendo a Mesa da Assembleia, recebido na pessoa do Presidente da Assembleia cinco inscrições, pela seguinte ordem; eleito; Manuel Meira (PSD), eleito; Paulo Pires (CHEGA), eleita; Maria Flores (PSD), eleito; Óscar Dias (PS) e eleito; João Azevedo (PS). Assim sendo, o Srº Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Eleito Manuel Meira.----------

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

Começou por cumprimentar todos os presentes, de seguida passou à sua intervenção.----------

"Em nome da bancada do PSD, gostaria de assinalar a celebração do Dia da cidade da Póvoa de Varzim, realizada no passado dia 16."----------

"É importante reconhecer estes momentos em que o nosso concelho celebra a sua História, a sua Identidade e sobretudo, as suas pessoas."----------

"Uma cidade não é apenas o seu território ou os seus edifícios.""Uma cidade é feita pelas suas comunidades, pelas suas freguesias, pelas suas tradições e pelo trabalho diário daqueles que contribuem para o seu crescimento."----------

"Foi com satisfação que verificamos que, nesta celebração, as freguesias tiveram um papel de destaque, reconhecendo-se que cada uma delas tem um contributo fundamental na construção da Identidade da Póvoa de Varzim."----------

"Foi, por isso, com grande satisfação que vimos Aver-o-Mar representada nesta celebração."----------

"A nossa freguesia tem uma História própria, tem raízes profundas, tem tradições e tem gente que, ao longo dos anos, tem trabalhado para a tornar uma freguesia mais forte, dinâmica e reconhecida."----------

"Temos orgulho em Aver-o-Mar, orgulho nas suas gentes, no seu passado e no seu futuro.""Orgulho em todos aqueles que aqui vivem, que aqui trabalham e que continuam a contribuir para que esta terra mantenha a sua identidade."----------

"Queremos deixar uma palavra de reconhecimento a todos os que, ao longo dos anos, deram o seu contributo à nossa freguesia, aos autarcas que assumiram responsabilidades, aos membros da Assembleias de Freguesia, às Associações, Instituições e a todos os cidadãos que, com o seu trabalho e dedicação, ajudaram a construir a História de Aver-o-Mar."----------

"Independentemente das diferenças de opinião ou das opções políticas, há um valor que nos deve unir: o compromisso e o amor pela nossa terra."----------

"Celebrar o Dia da Cidade é também celebrar cada uma das suas freguesias.""É lembrar que a força de um concelho nasce da união das suas comunidades."----------

"Que saibamos continuar a valorizar aquilo que nos une: o orgulho em Aver-o-Mar e a vontade de trabalhar pelo seu futuro."----------

"A todos os que fazem parte desta caminhada, deixamos o nosso reconhecimento e os nossos parabéns pelo contributo dado à nossa freguesia."----------

"Porque Aver-o-Mar é parte da Póvoa de Varzim, mas é também uma terra com voz, com História e com orgulho próprio."----------

De seguida, passou à segunda Intervenção, reiterando os cumprimentos iniciais.----------

"Sr.Presidente, inicio esta minha Intervenção recuperando a sua tomada de posição na última sessão:"----------

"Em nome da bancada do Partido Social Democrata, pretendemos deixar registada a nossa posição relativamente à Intervenção produzida por V.Exª na Sessão anterior e que agora consta da Ata."----------

"Antes de mais, importa repor os factos."----------

"Na Sessão de 22 de Dezembro de 2025 foi levantada verbalmente uma reflexão sobre determinadas disposições do artigo 9.º do Regimento, designadamente sobre a possibilidade de as deliberações previstas nas alíneas h), n) e o) do nº 1 passarem de maiorias absoluta para maioria simples."----------
"Não foi apresentada qualquer proposta escrita."----------
"Não foi apresentado qualquer articulado."----------
"Não foi requerida qualquer deliberação da Assembleia sobre essa matéria."----------
"E até à presente data não existe qualquer proposta formal apresentada pela bancada do PSD ou por qualquer dos seus membros."----------
"Mais importante ainda, conforme consta da Ata dessa Sessão, após consenso da Assembleia, ficou decidido que, caso viesse a existir uma proposta escrita, a mesma seria remetida para futura apreciação e deliberação deste Órgão."----------
"Foi essa a decisão tomada."----------
"Não houve apreciação de mérito."----------
"Não houve discussão formal da alteração."----------
"Não houve deliberação sobre os seus efeitos."----------
"Ficou apenas estabelecido que, caso viesse a ser apresentada uma proposta escrita, ela seria analisada oportunamente por esta Assembleia."----------
"É precisamente por isso que a bancada do PSD não pode deixar de manifestar a sua surpresa perante a sua intervenção realizada na Sessão anterior."----------
"O problema não foi discordar de uma eventual alteração ao Regimento.""O problema foi transformar uma hipótese futura, que nunca chegou a ser formalizada, numa Intervenção política dirigida à oposição."----------
"Naturalmente, o Srº Presidente tem direito à sua opinião."----------
"Naturalmente, o Srº Presidente tem direito a defender o entendimento jurídico que considera mais adequado."----------
"Naturalmente, o Senhor Presidente tem direito a discordar de qualquer proposta que venha a ser apresentada."----------
"Mas aquilo que nos preocupa é a forma como foram atribuídas intenções políticas à oposição."----------
"Ao longo da sua Intervenção foi afirmado que a eventual alteração apenas poderia ser explicada por uma estratégia destinada a condicionar o Executivo da Junta de Freguesia."----------
"A bancada do PSD rejeita categoricamente essa interpretação."----------
"Numa Assembleia democrática discutem-se propostas.""Analisam-se argumentos."----------
"Avaliam-se consequências.""Não se presumem intenções.""Não se atribuem objetivos ocultos a quem exerce legitimamente o mandato para que foi eleito."----------
"Foi igualmente referido que alguns membros da oposição exerceram funções autárquicas durante vários anos sem terem suscitado esta questão."----------
"Com todo o respeito, entendemos que esse argumento não responde ao essencial."----------
"As ideias não são boas ou más em função do momento em que surgem.""As ideias não são boas ou más em função de quem as apresenta.""As ideias devem ser avaliadas exclusivamente pelo seu mérito."----------
"Aliás, a própria vida democrática faz-se precisamente da capacidade de refletir, reavaliar posições e propor alterações sempre que se considere que estas podem melhorar o funcionamento das instituições."----------
"Ninguém perde o direito de apresentar uma ideia apenas porque não apresentou anteriormente."----------
"Senhor Presidente."----------
"Foi igualmente referido que a intervenção foi produzida enquanto membro da Assembleia."----------
"Reconhecemos que essa foi a qualificação atribuída por V.EX.ª à sua intervenção."----------
"Contudo, entendemos que quem exerce funções de Presidente da Assembleia nunca é entendido pelos restantes membros como um membro qualquer deste órgão."----------

"Independentemente do local onde intervém, as suas palavras possuem inevitavelmente um peso institucional acrescido."----------

"Quem preside a uma Assembleia tem naturalmente um dever acrescido de equilíbrio institucional, prudência e imparcialidade.""E é à luz desse dever que a sua intervenção é hoje apreciada pela bancada do PSD."----------

"É precisamente por reconhecermos a importância do cargo que entendemos que a intervenção realizada não contribui para reforçar a percepção de neutralidade que deve caracterizar a Presidência da Assembleia."---------

"Senhor Presidente."----------

"A bancada do PSD sempre procurou exercer uma oposição responsável."----------

"Quando entendemos que os interesses da freguesia assim o exigem, colaboramos."----------

"Quando entendemos que existem falhas, criticamos."----------

"Quando entendemos que existem propostas melhores, apresentamo-las."----------

"É esse o papel da oposição em democracia."----------

"E é também por isso que não podemos deixar passar sem comentário uma intervenção que , na nossa opinião, ultrapassou aquilo que deveria ser o papel institucional do Presidente da Assembleia".----------

"A confiança entre a Presidência da Assembleia e as diferentes forças políticas constrói-se com imparcialidade, equilíbrio e respeito mútuo.""Infelizmente, a intervenção realizada fragilizou essa confiança."----------

"Quero ser claro."----------

"Esta não é uma intervenção pessoal."----------

"Não colocamos em causa a legitimidade democrática do Senhor Presidente."----------

"Não colocamos em causa o seu direito à opinião."----------

"Não colocamos em causa a sua dedicação ao cargo."----------

"Mas entendemos que a forma como esta questão foi conduzida não contribui para reforçar a imagem de neutralidade e equidistância que todos esperamos da Presidência da Assembleia."----------

"A bancada do PSD deixa hoje esta posição de forma clara, serena e responsável."----------

"Fazemo-lo não por interesse partidário, mas porque entendemos que a dignidade da Assembleia de Freguesia, exige que todos os seus órgãos atuem com o máximo respeito pelos princípios da imparcialidade institucional e do pluralismo democrático."----------

"Esperamos que os trabalhos futuros permitam restabelecer plenamente a confiança institucional que consideramos ter ficado abalada."----------

"Muito obrigado."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

O Srº Presidente da Assembleia, de seguida, concedeu a palavra ao Eleito Paulo Pires do (CHEGA).----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Cumprimentou todos os presentes e de seguida passou à sua intervenção.----------

"Tive conhecimento, por via de denúncias de vários concessionários de praia locais, de que estarão prestes a ser montadas algumas tendas no espaço do nosso antigo campo de futebol.""Esta situação gerou uma enorme apreensão junto destes operadores económicos, que desconhecem por completo a finalidade destas estruturas e se as mesmas se destinam à comercialização de produtos ou serviços."----------

"Importa aqui recordar e sublinhar que os nossos operadores locais, os nossos concessionários, estão sujeitos a contratos rigorosos e a licenças balneares com regras restritas.""Investem capital, pagam as suas taxas e trabalham arduamente num negócio que, por si só, já é marcado por uma enorme sazonalidade e risco."---------

"Qualquer atividade comercial paralela na envolvência direta que não cumpra as mesmas exigências cria uma situação flagrante de concorrência desleal.""Cabe-nos, enquanto representantes eleitos e defensores desta comunidade, salvaguardar de forma intransigente os direitos de quem sempre cumpriu com as suas obrigações e valoriza a nossa costa."----------

"Sabemos perfeitamente que a remodelação definitiva do antigo campo de futebol ainda se encontra num horizonte longínquo, muito embora reconheçamos que esta seja uma obra prioritária para este

Executivo.""Contudo, o facto de o terreno estar sem uso desportivo não pode servir de pretexto para desregramentos.""A instalação de qualquer tipo de tendas ou infraestruturas, mesmo que amovíveis, carece obrigatoriamente de um processo transparente de licenciamento e da devida discussão pública."----------

"O setor balnear enfrenta grandes dificuldades.""Muitos operadores já começam, infelizmente, a ponderar desistir desta atividade por falta de apoio e de proteção.""Não podemos permitir que fiquem ainda mais desprotegidos."----------

"Neste sentido, solicito diretamente à Sra. Presidente da Junta de Freguesia que clarifique o seguinte perante esta Assembleia:"----------

"Existe algum projeto, cedência ou ocupação autorizada para o antigo campo de futebol de Aver-o-Mar nesta época balnear?"----------

"Qual é a finalidade concreta das tendas reportadas pelos cidadãos e se haverá ali qualquer tipo de atividade mercantil ou comercializadora?"----------

"O esclarecimento cabal desta situação é fundamental para repor a transparência e tranquilizar os empresários locais que precisam de sentir que a sua autarquia os protege e valoriza."----------

"Segunda situação."----------

"Na última reunião desta Assembleia, no âmbito da discussão da 1ª Revisão Orçamental, confrontei o Executivo com dúvidas legítimas sobre a alocação de 9.890 euros para despesas de capital na rubrica 07.01.15."----------

"Na altura, questionei diretamente que bens ou projetos pretendia a Junta realizar com esta verba e quais os bens tangíveis que passariam a constar no inventário da Freguesia."----------

"Perante a incapacidade de resposta imediata, a Sª Presidente solicitou o auxílio do contabilista, Drº Simão."----

"Contudo, essa intervenção técnica apenas adensou as minhas dúvidas.""O Srº Contabilista limitou-se a confirmar a correção técnica do documento, deixando claro que a responsabilidade política e estratégica da alocação de verbas nas rubricas de despesa de capital é da inteira e exclusiva responsabilidade do Executivo.""Foi dito com toda a clareza, que era a Srª Presidente quem deveria dar essas explicações."----------

"Nesse momento, a Srª Presidente comprometeu-se publicamente responder-me por escrito.""Até à data de hoje, essa resposta não chegou.""Faltou ao seu compromisso com este membro da Assembleia e por consequência, com os eleitores desta Freguesia."----------

"Relembro a esta Assembleia o enquadramento legal desta verba."----------

"Segundo o Classificador Económico das despesas Públicas, estabelecido por decreto de lei Nº26/2022 a rubrica 07.01.15 destina-se especificamente despesas em plantações e animais e ainda quaisquer outras que tendo caráter de investimento não possam, eventualmente enquadrar-se na rubricas tipificadas do respectivo subagrupamento."----------

"Trata-se de uma rubrica de caráter residual para bens de capitais permanentes.""Ao analisarmos a demonstração da execução do plano plurianual de investimento, conforme consta da síntese intercalar até 31-05-2026, verifica-se que existe um gasto efetuado de 400,38 nesta rubrica."----------

"Para que qualquer gasto aqui inscrito seja legalmente aceite, ele tem de, obrigatoriamente traduzir-se num aumento do património inventariável da Freguesia.""Não pode servir para pagar serviços, pequenos consumíveis ou despesa corrente."----------

"Uma vez que o dinheiro público já começou a ser gasto, a Srª Presidente tem a obrigação legal e o dever de transparência de estar em condições de responder.""Pelo que peço, aqui e agora respostas diretas."----------

"Que investimentos ou ativos duradouros foram adquiridos com os 400,38 euros já despendidos?"----------

"Que projetos ou aquisições estruturais planeia o Executivo fazer com os restantes 9.489,62 previstos nesta rubrica até ao final do ano?"----------

"A falta de resposta escrita foi uma falha grave ao seu compromisso.""A ausência de esclarecimentos claros hoje será uma assunção de falta de transparência na gestão dos dinheiros públicos da nossa Freguesia, ficamos a aguardar a sua resposta para que conste na ata desta reunião."----------

De seguida, o eleito Paulo Pires dirigiu a sua Intervenção ao Srº Presidente da Assembleia de Freguesia.----------

"Ao tentar limitar ou condicionar o exercício das funções fiscalizadoras da oposição, levanta-se uma questão essencial para o funcionamento democrático.""A fiscalização e o papel da oposição não são uma concessão, são um direito e um dever consagrado na Lei,"----------

"A oposição desempenha um papel indispensável em qualquer Órgão deliberativo.""A sua função não se esgota na apresentação de propostas alternativas, inclui também o escrutínio permanente da atuação do Executivo, garantindo transparência, rigor e responsabilidade política.""Este princípio está presente em diversos enquadramentos legais e é reconhecido como um pilar fundamental do equilíbrio democrático."----------

"A fiscalização e o escrutínio não são um obstáculo ao funcionamento da Assembleia e do Executivo.""São, sim, uma condição para que esse funcionamento seja legítimo, transparente e representativo.""Neste sentido, importa reafirmar que a oposição tem o direito de questionar, pedir esclarecimentos e exigir informação."-------

"A fiscalização não depende da concordância do Executivo, nem do Srº Presidente da Mesa, mas sim do respeito pelas regras democráticas."----------

"Qualquer tentativa de condicionar este papel, enfraquece o debate e empobrece a vida democrática das instituições."----------

"Por isso, é essencial que o Srº Presidente da Mesa da Assembleia, enquanto garante regular do funcionamento dos trabalhos, assegure a imparcialidade e o respeito pelas prerrogativas dos eleitos, independentemente da sua posição política.""Só assim se preserva a credibilidade da Instituição e se honra o compromisso democrático assumindo perante os cidadãos que nos elegeram."----------

"Para concluir, é igualmente importante referir que alguns apartes da Srª Presidente da Junta são lamentáveis.""A afirmação de que, a partir do momento em que ganhou as eleições não aceita palpites do Srº Octávio, demonstra uma grave falta de cultura democrática que deveria orientar o exercício de cargos públicos."----------

"Esta postura, da Srª Presidente revela, que confunde uma vitória eleitoral, com um cheque em branco para governar sem prestar contas.""A pluralidade de opiniões não é um obstáculo, é um valor fundamental."----------

"Perante afirmações desta natureza, seria expectável que o Srº Presidente da Mesa exercesse o seu papel de garante da imparcialidade e do regular funcionamento dos trabalhos promovendo o respeito Institucional entre todos os eleitos.""A ausência dessa reprovação contribui para normalizar discursos que desvalorizam o contraditório e o papel das oposições."----------

"Excelentíssima Srª Presidente Ana Rita, a democracia não se mede apenas pelo ato eleitoral, mas também pela forma como se respeitam as regras, os papéis e as vozes que dela resultam."----------

Membro da Assembleia (PSD), Maria Flores:----------

Cumprimentou todos os presentes, de seguida passou à sua intervenção.----------

"Gostaria de apresentar algumas preocupações que têm sido transmitidas por moradores e utilizadores da nossa Freguesia, relacionadas com a segurança, acessibilidade e qualidade do espaço público."----------

"(Falta de iluminação na rua da Boucinha)"----------

"A rua da Boucinha continua a apresentar uma grave carência de iluminação pública."----------

"Trata-se de uma via com circulação frequente de veículos e peões, servindo diversos pontos de interesse, nomeadamente estabelecimento de restauração e convívio, bem como o campo de futebol."----------

"A ausência de iluminação aumenta o risco de acidentes rodoviários e atropelamentos, dificulta a circulação pedonal em segurança, potencia situações de insegurança para quem necessita de utilizar esta via durante a noite, e ainda perigo de assaltos."----------

"Solicito que seja avaliada com urgência a instalação ou reforço da iluminação pública nesta rua, de forma a garantir condições adequadas de segurança para todos os utilizadores."----------

"(Acessibilidade dos passadiços de acesso às praias do norte)"----------

"Verificam-se problemas de acessibilidade em alguns passadiços de acesso às praias do norte da Freguesia."

"Como por exemplo, no troço entre o Barracuda e o Mestre, existem acessos cuja altura em relação ao areal

cria dificuldades significativas para pessoas com mobilidade reduzida, idosos, famílias com carrinhos de bebé e até para os restantes utilizadores."----------

"Esta situação compromete a inclusão e a igualdade de acesso às praias, podendo colocar em risco a segurança de quem tenta ultrapassar esses desníveis sem condições adequadas."----------

"Solicito que seja efetuada uma avaliação destes acessos e estudadas soluções que permitam garantir condições de acessibilidade universal e maior segurança para todos os frequentadores."----------

"(Circulação na Avenida Jardim da Praia)"----------

"A Avenida Jardim da Praia apresenta atualmente um problema recorrente relacionado com circulação em ambos os sentidos.""Apesar de a via estar preparada para trânsito de dois sentidos, o estacionamento irregular e fora dos locais destinados para esse efeito reduz a largura disponível da estrada."----------

"Nos períodos de maior afluência, esta situação torna praticamente impossível a circulação simultânea de veículos nos dois sentidos, originando congestionamentos, manobras perigosas e potenciais dificuldades de acesso para veículos de emergência."----------

"Considero importante que sejam reforçadas as medidas de fiscalização e estudadas soluções de ordenamento do estacionamento, de forma a garantir a fluidez e a segurança da circulação rodoviária."----------

"(Terreno junto aos contentores na Rua do Sargaceiro)"----------

"Junto aos contentores de resíduos localizados na rua do Sargaceiro existe um terreno que, segundo vários moradores, não é alvo de limpeza há bastante tempo."----------

"O estado de abandono deste espaço tem favorecido a acumulação de vegetação e resíduos, criando condições propícias ao aparecimento e permanência de animais, nomeadamente gatos, bem como outros potenciais focos de toxicidade para estes e para residentes da zona."----------

"Além do impacto negativo na imagem da freguesia, esta situação pode constituir um risco para a saúde pública e para o bem estar dos residentes da zona."----------

"Solicito que sejam diligenciados os contactos necessários junto do proprietário ou das entidades competentes para assegurar a limpeza e manutenção regular deste terreno."----------

"Agradeço a atenção dispensada e espero que estas questões possam merecer a melhor consideração por parte da Junta de Freguesia e das entidades competentes, em benefício da segurança, acessibilidade e qualidade de vida de todos os cidadãos."----------

"Muito obrigada."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

De seguida, o Srº Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao Eleito Óscar Dias (PS).----------

Membro da Assembleia (PS), Óscar Dias:----------

Iniciou a sua Intervenção cumprimentado todos os presentes.----------

"Tomo a palavra para pedir uma coisa simples: que não se retire a psicóloga do Espaço Família.""E peço-vos que ouçam até ao fim, porque creio que ficará claro que a proposta de a dispensar assenta num equívoco, sobre o que este serviço realmente é, e sobre o que esta profissional realmente faz."----------

"1. Os números e o silêncio que escondem."----------

"Decidamos sobre factos.""A violência doméstica é, há anos, o crime contra as pessoas mais participado em Portugal, cerca de 26 mil crimes por ano, sem qualquer sinal de recuo.""No nosso concelho, a Póvoa de Varzim, os valores são até inferiores à média nacional e metropolitana e têm descido: 124 crimes em 2024 e 98 em 2025, dados ainda preliminares."----------

"Mas nem precisamos de extrapolações, temos os números do próprio serviço.""Em 2025, o Espaço Família realizou 361 atendimentos a vítimas e recebeu cerca de cem encaminhamentos da PSP, da GNR, dos hospitais e dos tribunais.""Ao longo da sua existência, apoiou mais de 300 vítimas.""E não serve apenas Aver-o-Mar, cobre a Póvoa de Varzim e Vila do Conde."----------

"Ouvimos aqui perguntar quantas vítimas há em Aver-o-Mar e a resposta foi «zero queixas».""Peço que ninguém confunda as duas coisas, zero queixas não quer dizer que não haja violência doméstica."----------

"Perante uma estimativa de treze a dezanove situações por ano na nossa população, zero queixas não prova que o problema não existe, mede é o tamanho do silêncio.""E foi esse silêncio que o serviço veio quebrar, como recordou uma funcionária da freguesia: havia muitas vítimas escondidas que só começaram a aparecer depois de o serviço ter sido criado.""Recorde-se, ainda, que mesmo entre quem procura apoio, mais de um terço nunca chega a apresentar queixa (números da APAV)."----------

"2. O Espaço Família não é um Posto, mas uma Rede inteira."----------

"Quando se fala em «dispensar a psicóloga«, fala-se como se contássemos uma despesa isolada.""Não é o caso."----------

"Esta profissional, que é também Técnica de Apoio à Vítima, com cerca de vinte anos de trabalho , coordena sozinha, várias respostas: o Espaço Família, em funcionamento desde 2006 e integrado na rede nacional da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; o gabinete de consultas de psicologia gratuitas à comunidade e o programa de intervenção com agressores conjugais, da Universidade do Minho, aplicado aqui desde 2010.""É ainda ela quem supervisiona os estagiários que passam pela freguesia.""São ainda cerca de dezassete consultas por semana, em articulação com as forças de segurança, a saúde, as escolas e os tribunais.""Dispensá-la não é fechar um serviço, é fechar três de uma só vez."----------

"3. Porque é tão difícil pedir ajuda."----------

"Pergunta-se muitas vezes «mas porque não sai de casa? porque não denuncia?».""A pergunta revela o desconhecimento de como funciona a violência doméstica.""Pedir ajuda é difícil por medo, por vergonha, por isolamento e sobretudo, por dependência económica do agressor.""Muitas vítimas não têm rendimento próprio nem para onde ir; a própria lei reconhece esta dependência como fator de especial vulnerabilidade.""E não falo em abstrato: em 2025, 28% das vítimas atendidas estavam desempregadas e consoante o trimestre, até 56% viviam com o próprio agressor."----------

"É aqui que o serviço faz a diferença, através do apoio social e do gabinete de inserção profissional, ajuda a vítima a obter apoio à renda, subsídios e emprego.""Constrói a ponte para a autonomia que permite, finalmente, sair.""Cortar o serviço é cortar essa ponte."----------

"4. As propostas da oposição e porque falham."----------

"Ouvimos, nesta Assembleia, duas vias para esvaziar o serviço.""Vejamos ambas."----------

"A primeira proposta: trazer alguém em estágio, do Centro de Emprego, a um custo «inferior».""Esse custo é uma ilusão, contratar alguém com a mesma experiência sairia igual ou mais caro, com o agravante de uma rutura desnecessária num serviço que funciona.""E há uma contradição que derruba a proposta: quem está em estágio precisa de supervisão, de uma profissional como a que se quer dispensar.""Sem ela , não há estágio, há alguém sozinho, a aprender à custa das vítimas.""Acresce que um estágio é temporário e rotativo e nada garante a credencial de Técnica de Apoio à Vítima nem experiência em violência doméstica.""E tratando-se de uma medida ocupacional, a lei do IEFP nem sequer permite que ocupe um posto de trabalho permanente como este."----------

"A segunda proposta: remeter as vítimas para o Município, que «já tem um gabinete e uma técnica» para encaminhar.""Encaminhar não é atender.""O nosso serviço já abrange a Póvoa de Varzim e Vila do Conde, é para aqui que a PSP e os hospitais encaminham.""Como bem sabemos, este serviço fica «ao virar da esquina», ao contrário do gabinete do Município.""Para uma vítima, sem dinheiro, vigiada e que em muitos casos vive com o agressor, uma deslocação a outra cidade não é um incómodo: é um perigo."----------

"Dir-se-á, por fim, que a prioridade são os assistentes operacionais, a limpeza, as obras.""São necessários e ninguém os dispensa.""Mas é uma falsa escolha: não se paga a limpeza das ruas cortando o único serviço especializado de apoio a vítimas.""Descuidar uma rua mede-se em incómodos; descuidar destas vítimas mede-se em segurança e por vezes, em vidas."----------

"5. O que está verdadeiramente em causa."----------

"Dirão que os números da Póvoa estão a descer, e é verdade.""Mas essa descida é compatível com o efeito deste trabalho de prevenção e apoio.""Não se desmonta o que está a funcionar para depois lamentar que deixou de funcionar.""E recordo que os valores de 2025 são ainda preliminares."----------

"Sejamos claros quanto ao que está em jogo na prática: a sobrevivência do serviço depende do quadro de pessoal que esta Assembleia aprovar.""Rejeitar o lugar é encerrar o serviço por outra via.""Esta decisão não é sobre rubrica do orçamento, é sobre que freguesia queremos ser: uma que responde a quem bate à porta no pior momento da vida com uma profissional competente, próxima e de confiança, ou uma que responde com uma cara em rotação ou um bilhete de autocarro para outra cidade."----------

"Peço, por isso, que se mantenha a psicóloga e Técnica de Apoio à Vítima ao serviço do Espaço Família."----------

"Pelas vítimas que, este ano, aqui, vão precisar de alguém.""Que encontrem uma porta aberta e atrás dela, quem saiba acolher."----------

"Tenho dito, obrigado."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Após o término da Intervenção do eleito Óscar Dias, o Srº Presidente, concedeu a palavra, ao eleito João Azevedo (PS).----------

1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, João Azevedo:----------

Cumprimentou todos os presentes, passando de seguida à sua Intervenção.----------

"Quero fazer uma nota, de justo reconhecimento neste salão Nobre."----------

"À averomarense, Adriana Frasco, vencedora do Orçamento Participativo jovem 2026, numa edição que contou com «219 jovens registados»."----------

"O projeto da Adriana, que tem como título «Aver-o-Mar, Memória e Entre-Lugar», passo a citar o texto da apresentação do seu projeto; «pretende criar uma exposição Museológica dedicada à valorização da Identidade cultural de Aver-o-Mar, através da recolha de testemunhos, fotografias e narrativas da comunidade, a exposição procura preservar a memória da Vila, mais do que uma exposição tradicional, a proposta aproxima a Museologia das pessoas, promovendo o Património Imaterial, o sentido de pertença e a Democratização do acesso à cultura», fim de citação".----------

"Está previsto investir, uma verba até 30 mil euros por parte da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim."----------

"Adriana, da minha parte e penso que de todos os averomarenses, um obrigado!"----------

"Esta atitude, pró ativa, em prol da História, Cultura, Gentes e Património Imaterial da nossa querida, Aver-o-Mar, deve sempre merecer destaque e reconhecimento, ainda para mais vindo da Sociedade Civil e de uma Jovem preocupada e atenta com estes temas."----------

"Numa Era, em que o Digital, centra quase todas as atenções."----------

"Mais uma vez Obrigado e peço a esta Assembleia um aplauso, como forma de agradecimento e reconhecimento para com a Adriana Frasco!"----------

Fim da Intervenção.----------

(Aplausos por parte de todos os presentes no salão Nobre, em agradecimento à Adriana Frasco, presente no público).----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

De seguida, e após pedido da Srª Presidente da Junta Ana Rita Sencadas, para usar da palavra, o Srº Presidente da Mesa, concedeu-lhe, a palavra.----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Cumprimentou todos os presentes e de seguida respondeu ao eleito Paulo Pires (CHEGA), sobre a" questão das tendas".----------

A Srª Presidente, disse que o Executivo, recebeu uma proposta,que está a ser analisada.----------

Acerca dos empresários que o eleito Paulo Pires, afirmou que demonstraram alguma preocupação, a Srª Presidente disse que se fosse possível, gostaria de saber quem são os empresários que demonstraram essa

preocupação, a fim de os ouvir, e que se existir decisão acerca da proposta, essa decisão constará em Ata do Executivo, estando disponível essas Atas do Executivo, no site da Junta de Freguesia.----------

De seguida, respondeu ao eleito Paulo Pires, que tomou a decisão de não responder por escrito, porque queria que ficasse registada em ata desta Assembleia, a entrega da conta corrente da rubrica, que mencionou, na medida que "não há nada a esconder".----------

Acerca da Intervenção da eleita Maria Flores (PSD), a Srª Presidente, agradeceu por transmitir esses problemas e que irá perceber do que se trata e procurar resolver.----------

De seguida, "aproveitou o momento para assinalar uma uma conquista que merece ser reconhecida nesta Assembleia de Freguesia."----------

"A Adriana Frasco jovem averomarense, licenciada em História pela Universidade do Porto e mestranda em Museologia e Museografia na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, venceu no passado dia 13 de Junho, o Orçamento Participativo Jovem 2026 do Município da Póvoa de Varzim, com o projeto «Aver-o-Mar: Identidade, Memória e Entre-lugar», uma proposta dedicada à preservação das histórias, das memórias e da Identidade da nossa Vila."----------

"Enquanto Presidente da Junta, mas também enquanto averomarense, fico particularmente feliz por ver uma jovem da nossa terra alcançar este reconhecimento com o seu trabalho. principalmente quando valoriza aquilo que é a nossa Identidade.""Projetos como este ajudam-nos a preservar a nossa memória coletiva e a transmitir às gerações futuras o Património Imaterial que nos distingue."----------

"Por isso, deixo aqui uma palavra sincera de parabéns à Adriana pelo seu empenho e pelo grande exemplo que dá à nossa comunidade."----------

"Parabéns, Adriana."----------

"Aver-o-Mar tem muito orgulho em ti."----------

(Aplausos por parte de todos os presentes no salão Nobre, em agradecimento à Adriana Frasco, presente no público).----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Não existindo, mais pedidos para Intervenção neste Ponto da Ordem de Trabalhos, o Srº Presidente, passou ao Ponto Dois da Ordem do Dia: (Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária de 20-04-2026).----------

Dando início ao período de inscrição para Intervenção neste Ponto, inscreveram-se pela seguinte ordem o eleito Octávio Torres (PSD) e o eleito Paulo Pires (CHEGA).----------

Assim sendo, o Srº Presidente da Mesa concedeu a palavra ao eleito Octávio Torres (PSD).----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

Cumprimentou todos os presentes e de seguida realizou a sua Intervenção.----------

"Exmo. Srº Presidente da Assembleia de Freguesia."----------

"Relativamente ao ponto referente à aprovação da ata da Sessão anterior, vimos declarar que o nosso sentido de voto, será desfavorável à sua aprovação."----------

"Esta posição assenta na necessidade de garantir que as atas deste Órgão deliberativo constituam um registo rigoroso, fiel e completo dos trabalhos realizados, em conformidade com os princípios da legalidade, da transparência e da boa administração que devem nortear a atividade dos Órgãos autárquicos."----------

"Durante a Sessão anterior, o Srº Presidente da Assembleia proferiu uma intervenção cuja formulação e alcance suscitam dúvidas e que não se encontra refletida na ata agora submetida à apreciação.""Em particular, foi produzida uma declaração em tom que poderá ser interpretado como intimidatório, segundo a qual determinada situação viria a ter «consequências políticas».""Consideramos que tal referência, pela sua relevância para a compreensão dos trabalhos e do debate ocorrido, merece adequado enquadramento e reflexão no respetivo registo."----------

"Acresce que existem posições e declarações cuja descrição na ata não nos parece refletir integralmente o teor das intervenções efetuadas em Sessão."----------

"Não tendo ainda sido possível proceder à audição integral da gravação da reunião, que fez o favor de nos disponibilizar, elemento indispensável para verificação objetiva da conformidade entre o ocorrido e o que foi vertido na ata, entendemos não estarem reunidas as condições necessárias para a sua aprovação com a segurança e certeza exigíveis."----------

"Assim, por razões de prudência institucional e em defesa da exatidão dos registos oficiais deste Órgão, votaremos contra a aprovação da ata, reservando-nos o direito de apresentar, após análise da gravação da Sessão, as observações, que se revelem pertinentes."----------

"Muito obrigado."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Após o término, da Intervenção do eleito Octávio Torres, o Srº Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao eleito Paulo Pires.----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Renovou os cumprimentos a todos os presentes, de seguida iniciou a sua Intervenção/Declaração de voto (CHEGA).----------

"A bancada do partido CHEGA vem, por este meio, manifestar a sua total e inequívoca discordância com o documento da ata apresentado a esta Assembleia, o qual carece gravemente de rigor, integridade e fidelidade aos factos ocorridos."----------

"Uma ata serve para espelhar a verdade nua e crua do que se passou nesta Assembleia na reunião do passado dia 20 de Abril de 2026.""No entanto, o documento em apreço tenta deliberadamente branquear a intervenção final do Srº Presidente da Mesa."----------

"Nessa intervenção, que não constava da Ordem de Trabalhos e que foi lida integralmente a partir de um documento escrito em papel, foram proferidas palavras de claro condicionamento e de ameaça direta à oposição ao livre exercício do nosso mandato democrático."----------

"Consideramos inadmissível, antidemocrático e ilegal que uma intervenção desta gravidade política, feita no uso da palavra por quem tem obrigação legal de total imparcialidade na condução dos trabalhos, e perante toda a Assembleia e o público presente, tenha sido grosseiramente filtrada e em larga parte expurgada da ata.""Uma ata incompleta e branqueada viola gravemente o princípio da transparência e o regime jurídico das autarquias locais."----------

"Face ao exposto, a bancada do CHEGA exige:"----------

"A retificação imediata da ata, integrando nela o teor integral do documento escrito que foi lido pelo Senhor Presidente da Mesa."----------

"O recurso e a consulta da gravação áudio oficial da Sessão, caso a Mesa insista em recusar-se a transcrever fielmente o que foi dito, para que se proceda à reposição estrita da verdade factual."----------

"Sem que estas alterações e retificações fiquem integralmente plasmadas no documento, o voto da bancada do CHEGA será um rotundo e intransigente voto contra a aprovação desta ata."----------

"Obrigado."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Em resposta, disse que recebeu o pedido da gravação, feito pelo eleito Octávio torres, no dia 19 de Junho de 2026 às 12h, por via email e que no dia a seguir (20 de junho de 2026), reuniu-se com o 1º secretário, devido à gravação da Sessão em questão, estar na posse do mesmo, (como suporte de elaboração da ata), foi feita uma cópia dessa mesma gravação, a fim de ser enviada ao eleito Octávio Torres, conforme solicitado pelo mesmo.---

No entanto, por via email e via whatsApp, não foi possível devido a erros sistemáticos no envio. Assim sendo a solução encontrada foi enviar um email, ao eleito Octávio Torres.----------

O Srº Presidente da Mesa, passou então, à leitura do email enviado, que passo a citar;----------

"Exmo Sr. Membro da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Octávio Torres."----------

No comprimento do vosso email, venho informar que após várias tentativas de envio por email e WhatsApp a cópia da gravação áudio da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar de 20 de Abril de

2026, por erro sistemático no envio, venho informar que a mesma será disponibilizada em suporte »PEN» entregue na segunda feira ao cuidado do funcionário da Junta Sr.Jorge com indicação da entrega .""Pelo inconveniente as minhas desculpas."----------

"Saliento que, de acordo com o artigo nº 26 do Regimento da Assembleia, a gravação das reuniões em suporte áudio é permitida exclusivamente para suporte à elaboração das atas.""Terminada a elaboração e a aprovação da correspondente ata, a mesma deve ser destruída."----------

"Prevê também no nº 4 do referido artigo a consulta das gravações, sempre que requeridas por membro da Assembleia e na presença de um elemento da Mesa."----------

"Contudo, estando convicto que compreende a envolvência dos requisitos mencionados, no cumprimento da confidencialidade e proteção de dados e imagem.""Assim, solicito o uso do documento áudio no restrito cumprimento da lei e no respeito pelo Regulamento da Assembleia."----------

"Solicito também, a imediata eliminação da gravação, ou devolução da »PEN» assim que a Ata da Reunião em causa se encontre aprovada."----------

Assim sendo, o Srº Presidente, referiu que tudo foi feito para disponibilizar em tempo útil a gravação, no entanto, a mesma gravação em suporte «PEN», à data e hora da realização da Assembleia, de 24 de Junho de 2026 ainda se encontrava na Junta de Freguesia, sem que fosse levantada pelo eleito Octávio Torres.----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

Em resposta, ao Srº Presidente da Mesa, disse que não falou, que a gravação não foi disponibilizada, mas que apenas não teve a oportunidade de auscultar a mesma, a fim de verificar o discurso proferido pelo Srº Presidente da Mesa.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Após pedido do 1º Secretário João Azevedo, para intervir neste assunto, o Srº Presidente concedeu-lhe a palavra.----------

1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, João Azevedo:----------

Pediu a palavra para, tentar esclarecer a Assembleia, como foi tratado todo este processo de pedido da gravação por parte do eleito Octávio Torres.----------

Refere, que teve uma reunião, com o Presidente da Mesa no dia 20 de Junho, na Junta de Freguesia de Aver-o-Mar, a fim de proceder á cópia da gravação da Assembleia de 20-04-2026, para o Srº Presidente da Mesa, disponibilizar ao eleito Octávio Torres. No mesmo dia o Srº Presidente da Mesa fruto da impossibilidade informática, referida anteriormente, enviou um email, ao eleito Octávio Torres a fim de o informar que a gravação da referida Ata estaria disponível na Junta de Freguesia, no entanto o eleito Octávio Torres, não foi levantar a referida «PEN», apesar de um dos motivos invocados, no seu pedido de acesso, à referida gravação, fosse o de «clarifica».----------

O 1º Secretário, de seguida, refere ainda que o eleito Octávio Torres, nem se dignificou a dar uma resposta ao Presidente da Mesa, e que quem aceita um cargo de eleito, na sua opinião, tem de ter tempo, se não se tem tempo não se deve aceitar esta responsabilidade.----------

Membro da Assembleia (PSD), Octávio Torres:----------

Disse que "teve de se ausentar, chegou na segunda-feira, entretanto teve questões profissionais".----------

E que não teve oportunidade de, em conjunto com a sua bancada, ouvir a gravação.----------

Referiu que a Mesa não esteve atenta à sua Intervenção, pediu para que a Mesa lesse a sua Intervenção.---------

De seguida, disse que hoje não poderia aprovar a ata e que precisa de ouvir a gravação.----------

Em suma afirmou, que "o que deveria estar plasmado na ata era a Intervenção do Srº Presidente nomeadamente a afirmação que fez."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Leu: "o Regimento no artigo 25º, refere que cada Reunião ou Sessão é lavrada uma ata, que conste um resumo do que essencial nela se tiver passado, indicando designadamente a data e o local da reunião, os membros

presentes, ausentes e os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e resultado das respectivas decisões e bem assim o facto da ata, ter sido lida e aprovada."----------

"As atas são lavradas sempre que possível, pelo secretário da Assembleia designado para o efeito e postas à aprovação de todos os membros no final de cada reunião ou início da seguinte, sendo assinadas após aprovação, pelo Presidente e por quem as lavrou."----------

"As atas ou texto das deliberações mais importantes podem ser aprovadas em minuta, no final das reuniões, desde que tal seja deliberado pela maioria dos membros presentes, produzindo desde logo eficácia, uma vez aprovadas pelo Presidente e por quem as lavrou."----------

De seguida, leu, o artigo 57º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei nº 75/2013.----------

"De cada sessão ou reunião é lavrada ata, a qual contém um resumo do que de essencial nela se tiver passado, indicando, designadamente, a data e o local da sessão ou reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respectivas votações e, bem assim, o facto de a ata ter sido lida e aprovada."----------

Refere que «no fundo», artigo 25º, do Regimento da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, é uma duplicação do artigo 57º da lei nº 75/2013.----------

Fez questão, de deixar claro, que uma ata não tem de transcrever "palavra por palavra", de todas as situações, como está plasmado na Lei.----------

De seguida, leu para toda a Assembleia, a sua Intervenção que está na ata de 20-04-2026, de forma a verificarem a exatidão, da Intervenção escrita e lida pelo próprio, na referida Assembleia e que segundo o próprio, está plasmada na ata.----------

Em resposta ao eleito Paulo Pires, o Srº Presidente da Mesa referiu que no final das intervenções, a Mesa pede as intervenções escritas e lidas pelos membros eleitos, para serem anexadas à ata após aprovação da mesma, para posterior consulta.----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Refere, que o Srº Presidente leu uma folha de papel na sua Intervenção e reafirma que a Intervenção do Srº Presidente não está na Íntegra.----------

1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, João Azevedo:----------

Em resposta, ao eleito Paulo Pires, o 1º secretário pede-lhe que não confunda Intervenções com apartes, na medida que são coisa distintas.----------

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

Usou da palavra, para dizer que acha "estranho", que o Presidente da Assembleia, quatro meses depois, aborde o assunto referido na Intervenção da sessão de dia 20-04-2026 e que no seu entender essa intervenção tem intenções políticas.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Em resposta, ao eleito Manuel Meira o Presidente da Mesa, diz que falou quatro meses depois, porque foi quando teve oportunidade.----------

Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------

O eleito, Manuel Meira, responde que sabe as intenções do Srº Presidente, no entanto, entende que, como membro da Assembleia não as deve levantar, refere que: "não ando aqui a comer gelados, como diz o outro".---

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Disse que, aceita as críticas, que possam ser colocadas, à sua interpretação política, no entanto e com compromisso de Honra, afirma que as suas intenções políticas,«só tem um nome; Aver-o-Mar!», afirmou também, que não tem pretensões de carreiras políticas.----------

De seguida, colocou a ata de 20-04-2026 a votação, sendo a referida ata reprovada, com cinco votos contra do (PSD) e por 2 votos contra do (CHEGA), os seis eleito do (PS) votaram a favor.----------

Finalizado o Ponto dois, o Srº Presidente da Mesa passou, ao Ponto três da Ordem de trabalhos, abrindo o período de inscrição para este ponto, tendo recebido a inscrição dos eleitos: Paulo Pires, Manuel Meira, João Azevedo e da Srª Presidente da Junta de Freguesia Rita Sencadas".----------

Assim sendo, concedeu a palavra ao eleito Paulo Pires.----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

Renovou os cumprimentos a todos os presentes, de seguida passou à sua Intervenção.----------

"Analisando o relatório de atividade desta Junta de Freguesia, a conclusão a que chegamos é clara: o Executivo confunde a gestão corrente com uma visão de futuro para a terra."----------

"A atividade apresentada resume-se a áreas básicas como serviços à comunidade, a cultura, a saúde, o ambiente e a comunicação.""Porém, importa dizer com toda a franqueza: isto é apenas o normal e o obrigatório na gestão de qualquer freguesia."----------

"Não há aqui nada que se distinga do passado, nem nada que justifique um autoelogio."----------

"Vejamos os factos:"----------

"A limpeza regular de ruas e bermas, assim como a manutenção dos espaços públicos, sempre existiram."--------

"Contudo, olhando para o estado da nossa freguesia, tudo indica que não estamos melhor do que no passado."

"O atendimento regular às pessoas, a manutenção do cemitério, a gestão da feira semanal e a cedência de espaços são competências diárias e rotineiras."----------

"A oferta de aulas de dança ou a limpeza de linhas de água, agora promovida em parceria com o Centro do Clima , seguem a mesma linha: iniciativas sem novidade, que repetem fórmulas antigas."----------

"O que realmente distingue este Executivo do passado e infelizmente pela negativa, é a gritante falta de atividade na execução do Plano Plurianual de Investimentos."----------

"A taxa de realização destas grandes obras é baixíssima."----------

"Esta paragem demonstra uma profunda falta de planeamento, uma grande falta de ambição e acima de tudo, uma total ausência de vontade política para concretizar obras estruturantes."----------

"Obras que, essas sim, teriam a capacidade de impactar positivamente e melhorar a vida dos nossos fregueses."----------

"Governar uma freguesia não é apenas abrir as portas do edifício da Junta e assegurar os serviços mínimos."----

"Governar é ter visão e antecipar necessidades e ter a capacidade de executar o que foi prometido no orçamento."----------

"Lamentamos que, no capítulo dos Investimentos e do desenvolvimento, esta Junta demonstre tanta fraqueza e tão pouca capacidade de realização."----------

"Os nossos fregueses mereciam mais do que uma gestão de mera continuidade e de braços cruzados perante o futuro."----------

Sobre a Síntese Intercalar, de 01-01-2026 até 31–05-2026, relembrou o que disse na Sessão de dia 20-04-2026, acerca do Relatório de Contas dos meses de Novembro e Dezembro de 2025:----------

"Congratulamos a Junta pelo saldo contabilístico que transita para o exercício seguinte, é sempre positivo garantir uma base financeira estável para o Futuro, mas lamentamos, porém, que este saldo tenha sido conseguido à custa da não execução das despesas de capital, notamos aqui uma evidente incapacidade do Executivo em concretizar investimentos e Obra neste período, compreendemos que dois meses são um curto espaço de tempo, pelo que aguardaremos com expectativa as próximas prestações de contas intercalares de 2026, só nessa altura teremos os dados necessários para formular uma opinião justa e fundamentada sobre a real capacidade de execução orçamental deste Executivo".----------

"Conclui, expressando que daria o benefício da dúvida, fase ao contexto de transição."----------

Sobre a Síntese Intercalar, até 31-05-2026:----------

"Estamos hoje aqui a analisar o documento da síntese intercalar dos primeiros cinco meses deste ano."----------

"À primeira vista, quem olhar para o papel sem critério pode deixar-se enganar pelo número vistoso: um saldo de execução orçamental de 51.256 euros."----------

"Mas a matemática e a honestidade intelectual obrigam-nos a ir mais fundo."----------
"E a verdade, senhores membros do Executivo, desmascara a vossa propaganda."----------
"Desses 51 mil euros, a esmagadora maioria (35.980 euros), não se deve ao vosso trabalho."----------
"É herança da gerência anterior!"----------
"O saldo gerado por este Executivo neste período foi de apenas 15.276 euros.""Portanto, não batam no peito a celebrar um mérito que não vos pertence."----------
"Olhemos para as taxas de execução.""A receita corre com normalidade, fixando-se nos 45,09%.""O dinheiro entra no cofre.""A despesa global fica-se pelos 32,45%.""Mas o que realmente nos deixa profundamente apreensivos, para não dizer escandalizados, é a taxa de execução das despesas de capital."----------
"Senhores eleitos da Aliança Poveira e do Partido Socialista: apresentar uma taxa de execução de uns míseros 13% no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) não é prudência financeira.""É incompetência de gestão.""É uma paralisia severa!"----------
"Este executivo demitiu-se de fazer obra e limitou-se a uma gestão corrente, amorfa, de quem apenas empurra a barriga para a frente dia após dia."----------
"Em quase meio ano de mandato em 2026, o grande legado de investimento que apresentam à população resume-se a isto: uns baloiços para a Praça do Cristo Rei e um aparcamento para bicicletas."----------
"É isto o grande manifesto de desenvolvimento para a nossa Terra?"----------
"É muito pouco."----------
"É insultuoso para as expectativas dos nossos fregueses."----------
"Sejamos realistas: para cumprir o PPI que Vossas Excelências aprovaram, teriam de multiplicar por sete o gasto financeiro até ao final do ano."----------
"Todos aqui conhecemos a máquina da administração pública e os seus prazos legais."----------
"Sabemos que fazer isso em sete meses é praticamente impossível."----------
"A conclusão é inevitável: houve uma notória falta de planeamento e hoje o vosso Plano Plurianual de Investimentos transformou-se num documento de ficção."----------
"Isto não é apenas uma falha técnica.""É uma fraude política!""Ao falharem redondamente na execução do PPI, estão a falhar diretamente com as obras que prometeram, no vosso programa eleitoral".----------
"A população percebe agora que o vosso plano eram apenas promessas de papel."----------
"A confiança esvaziou-se e a credibilidade da Srª Presidente da Junta está, neste momento, reduzida a zero."----
"E escusa de vir com a habitual cassete das desculpas."----------
"Não aceitamos a narrativa vitimizadora de que existem «forças de bloqueio» por parte da oposição."----------
"Essa mentira não cola!"----------
"A oposição, que tem maioria nesta Assembleia, deu-vos todas as condições para governar."----------
"Viabilizamos a Mesa da Assembleia, aprovamos o Orçamento e aprovamos o PPI."----------
"Estenderam-vos a passadeira vermelha para trabalharem."----------
"Portanto, a responsabilidade exclusiva desta inércia, desta pasmaceira e da falta de unhas para conduzir os destinos da freguesia só pode ser assacada a duas entidades: ao Executivo da Aliança Poveira e muito particularmente, ao Partido Socialista."----------
"A nossa Freguesia merece ambição, planeamento e obra feita."----------
"Não merece baloiços para disfarçar a paralisia."----------,
"Disse."----------
"Muito obrigado."----------
Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
Após a conclusão, da Intervenção do eleito Paulo Pires, o Srº Presidente da Mesa, seguindo a ordem de inscrição para intervir neste Ponto, concedeu o uso da palavra para Intervenção, ao eleito Manuel Meira.---------
Membro da Assembleia (PSD), Manuel Meira:----------
Renovou os cumprimentos iniciais, de seguida realizou a sua Intervenção.----------

"Passo à análise da atividade da Junta e da síntese intercalar da situação financeira a 31-05-2026."----------
"A bancada do PSD analisou a informação escrita da Srª Presidente e a documentação financeira apresentada relativamente ao segundo trimestre de 2026."----------
"Em primeiro lugar, queremos reconhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia e o esforço de proximidade com a população."----------
"A manutenção dos espaços públicos, o atendimento aos fregueses, o apoio social, a colaboração com associações e as diversas iniciativas realizadas merecem o devido reconhecimento."----------
"No entanto, importa também referir que uma parte significativa das ações descritas neste relatório corresponde ás competências e obrigações normais de qualquer Junta de Freguesia."----------
"A limpeza de ruas e bermas, manutenção do cemitério, o atendimento ao público, a sinalização de ocorrências ou o apoio às escolas são funções essenciais da autarquia e fazem parte daquilo que os fregueses legitimamente esperam da sua Junta."----------
"Por isso, consideramos que, além da descrição das atividades realizadas, seria importante que os futuros relatórios evidenciassem de forma mais clara os resultados alcançados, os objetivos concretizados e o impacto das medidas adotadas na vida da população."----------
"No plano financeiro, verificamos com satisfação que a Junta apresenta uma situação equilibrada, sem pagamentos em atraso e com capacidade para cumprir os compromissos assumidos."----------
"É igualmente justo referir que esta situação beneficia dos saldos transitados da gestão anterior, incluindo os montantes posteriormente transferidos para a atual Junta, permitindo concluir o encerramento das contas do anterior Executivo e reforçar a estabilidade financeira da freguesia."----------
"Relativamente ao investimento, verificamos que existe um conjunto de projetos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos.""Contudo, os números apresentados mostram que a sua execução ainda é reduzida."----------
"Compreendemos que muitos destes projetos exigem tempo, preparação técnica e procedimentos administrativos, mas entendemos que começa a ser importante perceber quais são as prioridades efetivas do Executivo e qual o calendário previsto para a concretização dos investimentos anunciados."----------
"A nosso ver, o principal desafio para os próximos meses não será a gestão corrente da freguesia, que está a ser assegurada, mas sim a capacidade de transformar os projetos previstos em realizações concretas e visíveis para a população."----------
"A bancada do PSD continuará a exercer uma oposição séria, responsável e construtiva."----------
"Reconhecemos sempre aquilo que consideramos positivo, mas não deixamos de acompanhar com atenção a execução dos projetos e as aplicação dos recursos públicos, porque é esse o papel que os averomarenses nos confiaram."----------
"Esperamos que, na próxima informação à Assembleia, possamos discutir não apenas intenções e planeamentos, mas também investimentos concretizados e resultados efetivamente alcançados."----------
"Muito obrigado."----------
Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
Após o término, da Intervenção, do eleito Manuel Meira, o Srº Presidente da Mesa concedeu, o uso da palavra ao eleito João Azevedo.----------
1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, João Azevedo:----------
"Renovo os meus cumprimentos, a todos os Presentes."----------
"Senhoras e Senhores presentes nesta Assembleia, este Executivo, de Sessão em Sessão, deste Òrgão da—------
Freguesia de Aver-o-Mar.""Não se tem cansado em alcançar feitos para a nossa Vila, nem se demoveu, do que prometeu ao Povo de Aver-o-Mar."----------
"Tem uma visão cirúrgica do que está mal, do que deve ser melhorado, alterado, realizado."----------
"Por isso mesmo, é de realçar, alguns desses feitos;"----------
"Limpeza da vegetação do rio Esteiro, entre a (rua da Salvada e Travessa da Cavaleira, demonstrando cuidados ambientais), com recurso a mão de obra da Junta de freguesia;"----------

"Limpeza da fachada da Junta de Freguesia, que é um cartão de visita do Poder local e Sede representativa dos Averomarenses (também com recurso aos trabalhadores desta Autarquia)...(para quem acusa a Srª presidente de falta de «arte e engenho», tem aqui uma boa forma de aprender, como se pode fazer muito, com recurso «à prata da casa»)";----------

"Colocação de 3 mastros, na varanda da Junta, para futuramente serem colocadas, as bandeiras: da nossa—---- «amada» Pátria, do nosso «querido» Concelho e da nossa «linda» Freguesia, tão nobre é esta causa, que nos -- enche a todos de Orgulho;"----------

"Dotação dos assistentes operacionais, com vestuário identificativo e adequado às funções desempenhadas, reforçando a imagem Institucional e contribuindo para a segurança no trabalho (dando seguimento, à já feita identificação de viaturas da Junta);"----------

"Colocação de sinalização de emergência, sinalética e extintores, em cumprimento das normas de segurança—- contra incêndio em edifícios;"----------

"Continuação e desenvolvimento do novo website da Freguesia"."Onde serão colocadas Atas de Sessões e —---- Reuniões e outros documentos, fomentando a transparência do poder político, que vai de encontro aos —------ anseios da população;"----------

"Colaboração com o Centro do Clima numa ação de controlo de chorão na zona da foz do rio Esteiro,---------- contribuindo para a preservação da biodiversidade local".----------

"Aver-o-Mar, sente Hoje, a brisa da mudança, sente porque já não a espera; é algo concreto, fácil de ser —------- captado por qualquer retina."----------

"Mas só tangível, por ter gentes de Terra e de Mar, com o seu caráter, forjado, pelo trabalho e pela salitre do – mar e ter dado o passo em frente em prol de um projeto novo, com gente nova, que tem um único propósito: dar tudo o que coração e a alma possam dar, a esta tão Digna e Honrada Terra, que tem nos seus filhos, o seu exemplo, a sua Continuação, para desbravar caminhos."----------

"Continuamos firmes, na busca de uma Sociedade mais justa, fraterna e Igualitária, tendo a Liberdade de ação e de pensamento, como o Ideal máximo."----------

"Assim Deus nos ajude!"----------

"Tenho dito."----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Após término, da intervenção do eleito, João azevedo, o Srº Presidente da Mesa, concedeu a palavra à Srª —--- Presidente de Junta, afim da mesma efetuar a sua Intervenção.----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Antes de realizar a sua Intervenção, a Srª Presidente da Junta, respondeu ao eleito Paulo Pires: "a minha —------ credibilidade, são os eleitores de Aver-o-Mar que a vão medir, que acho que não é o seu caso.""Depois fica a saber, que a minha noção de credível, é uma pessoa que me diz uma coisa ao telefone, não é uma pessoa que faz outra."----------

Membro da Assembleia (CHEGA), Paulo Pires:----------

"O quê, que eu disse?----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Passou de seguida à sua Intervenção:----------

"Este ano assinalam-se cinquenta anos do poder local democrático em Portugal."----------

"Cinquenta anos representam mais do que uma efeméride."----------

"Representam meio século de uma ideia que, apesar de todas as transformações que o país conheceu, —-------- continua a ser uma das mais importantes conquistas da nossa democracia: a ideia de que as decisões sobre a – vida das comunidades devem ser tomadas o mais próximo possível das pessoas que nelas vivem."----------

"Ao longo destes cinquenta anos, o poder local contribuiu para transformar profundamente o país."----------

"Levou infraestruturas onde elas não existiam, aproximou serviços das populações, fortaleceu o associativismo, ajudou a criar comunidades mais coesas e mais participativas."----------

"Assinalar uma data como esta deve servir sobretudo para refletir sobre aquilo que se espera hoje das instituições locais e sobre a forma como estas se relacionam com os cidadãos que representam."----------
"As juntas da freguesia têm uma particularidade que nenhuma outra estrutura do Estado possui."----------
"São a face mais próxima da democracia.""São o lugar onde os problemas deixam de ser estatísticas e passam a ter nomes e rostos reais."----------
"São o primeiro sítio onde muitas pessoas procuram ajuda quando precisam de resolver uma situação ou esclarecer uma dúvida."----------
"É precisamente por isso que uma Junta de Freguesia não pode limitar-se a existir formalmente.""Não basta que tenha um edifício, funcionários, competências e orçamento.""É necessário que seja sentida pela população como uma presença real na vida da Freguesia.""E essa presença não se mede apenas pelas obras que se executam ou pelos equipamentos que se inauguram.""Mede-se, acima de tudo, pela confiança que as pessoas depositam na Junta de Freguesia e pela certeza de que, quando precisam dela, a encontram."----------
"Foi com esta convicção que assumimos funções há pouco mais de seis meses."----------
"Ao longo deste período tenho ouvido, por vezes, uma pergunta que considero bastante legítima: afinal o quê que mudou?----------
"A resposta mais fácil seria fazer uma enumeração de intenções, iniciativas e atividades realizadas.""Algumas delas serão conhecidas de todos.""Outras terão passado mais despercebidas.""Mas, sinceramente, não acredito que o essencial destes primeiros meses se resuma a uma lista de realizações."----------
"Aquilo que procuramos fazer foi algo mais profundo e por isso mesmo, menos imediato."----------
"Procuramos reconstruir uma relação."----------
"Quando chegamos à Junta de Freguesia encontramos uma instituição que continuava a cumprir funções administrativas, mas que, em muitos aspetos, se tinha afastado da vida quotidiana da população."----------
"Não falo só de ausência física.""Falo de algo menos visível e talvez mais preocupante: a distância entre a instituição e as pessoas."----------
"Uma distância que se manifestava numa comunicação insuficiente, na dificuldade de acesso à informação, na falta de canais regulares de contacto e numa perceção, partilhada por muitos, de que a Junta estava presente enquanto estrutura administrativa, mas nem sempre presente enquanto instituição próxima e acessível."--------
"Não faço esta constatação para revisitar o passado nem para transformar esta Intervenção num exercício de comparação com quem nos antecedeu.""Os cidadãos não nos elegeram para encontrarmos culpados."----------
"Elegeram-nos para assumir responsabilidades."----------
"E assumir responsabilidades significou começar pelo princípio.""Olhar para dentro antes de olhar para fora."---
"E compreender que não é possível exigir proximidade à população quando a própria instituição não está organizada para responder de forma eficaz às solicitações que recebe."----------
"Foi por isso que uma parte importante destes primeiros meses foi dedicada a um trabalho que raramente gera visibilidade pública, mas sem o qual nenhuma transformação poderia acontecer."----------
"Procedemos à organização interna de serviços, identificámos necessidades operacionais, dotamos os trabalhadores de equipamentos e vestuário adequado às funções que desempenham, implementamos medidas de segurança que deveriam estar asseguradas há muito tempo, melhoramos procedimentos e procuramos criar condições para que a Junta funcionasse de forma mais eficiente e mais segura."----------
"Alguém poderá dizer que nada disto é extraordinário.""E tem razão."----------
"Não é extraordinário."----------
"As instituições públicas não se fortalecem através do extraordinário."----------
"Fortalecem-se através do cumprimento consistente daquilo que é essencial para as pessoas.""Quando aquilo que deveria ser normal deixa de ser uma exceção.""Quando os cidadãos sabem que podem contar com elas não apenas nos momentos de maior visibilidade, mas sobretudo na rotina dos dias comuns."----------
"Ao mesmo tempo, procuramos reaproximar a Junta da população."----------
"Estabelecemos horários regulares de atendimento porque entendemos que a acessibilidade não pode —-------

depender da ocasião ou da disponibilidade circunstancial de quem exerce funções."----------
"Reforçamos a comunicação institucional porque acreditamos que os cidadãos têm o direito de saber o que —- está a ser feito em seu nome e com os recursos que colocam à disposição da comunidade."----------
"Acompanhamos situações reportadas pelos moradores, realizamos visitas regulares ao território e procuramos construir uma relação mais direta com as pessoas, baseada não apenas na capacidade de responder, mas —---- também na disponibilidade para ouvir, que vos posso dizer da minha experiência direta, que tanta falta fazia ao povo de Aver-o-Mar."----------
"Podem-me dizer que tudo isto parece uma ambição modesta.""Não é."----------
"Num tempo em que tantas instituições enfrentam níveis crescentes de desconfiança, aliás, recentemente aqui tão perto, ganhar a confiança dos cidadãos na política é um dos desafios mais exigentes que qualquer responsável político pode enfrentar nos dias que correm."----------
"Por isso acredito convictamente, que essa confiança se constrói lentamente, através de pequenos gestos repetidos, de respostas dadas a tempo, de compromissos cumpridos e de que quem exerce funções públicas está genuinamente disponível para servir."----------
"É essa cultura de proximidade e confiança que procuramos afirmar nestes primeiros meses."----------
"Naturalmente que estes meses não se esgotaram na reorganização interna e no reforço da relação com a população.""Houve intervenções no espaço público, iniciativas em colaboração com associações e entidades locais, apoio a atividades comunitárias, participação em projetos nas áreas ambiental, social, cultural e de saúde pública.""Houve trabalho diário de manutenção, acompanhamento de situações pendentes e resolução de problemas concretos que afetam a qualidade de vida dos averomarenses."----------
"Mas, mais importante do que cada ação individualmente considerada, é a visão que lhes está subjacente e com a qual partilhamos.""A convicção de que a Junta de Freguesia não pode ser apenas uma entidade que administra competências.""E que nunca perde de vista a razão pela qual existe."----------
"Ao assinalamos os cinquenta anos do poder local democrático, talvez valha a pena recordar que a proximidade não é apenas uma caraterística administrativa das freguesias.""É a sua génese."----------
"Estes primeiros oito meses não permitem balanços definitivos."----------
"Seria precipitado afirmá-lo.""Permitam-me afirmar que é esta direção que queremos tomar."----------
"Obrigado."----------
Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
Concluída, a intervenção da Srª Presidente da Junta, o Srº Presidente da Mesa, passou ao Período de Intervenção do Público, tendo se inscrito para usar da palavra, o cidadão Abel Ferreira, assim sendo o Srº Presidente da Mesa concedeu-lhe a palavra.----------
Cidadão, Abel Ferreira:----------
Cumprimentou os presentes, de seguida referiu que tem conhecimento da dificuldade de gerir uma Junta de Freguesia, e aconselhou o Executivo a andar mais na rua, formar um grupo de trabalho, ver os locais onde são precisas intervenções, deu o exemplo que junto à sua casa, existe um contentor que está sem tampa à mais de três meses, que as pessoas que passam por lá olham, tiram fotos e que não fica bem à Freguesia.----------
Referiu que as ruas junto à praia estão limpas, no entanto o interior está sujo, porque ninguém limpa, e que ele e os outros moradores também pagam IMI e impostos----------
Referiu também que a parte sul de Aver-o-mar, já tem recolha seletiva há muitos anos e perguntou, o porquê, de o resto da Freguesia não ter o mesmo serviço.----------
Concluiu.----------
Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------
A Srª Presidente pediu a palavra, para responder ao cidadão Abel Ferreira,o Srº Presidente da Mesa, concedeu o uso da palavra.----------

Presidente da Junta de Freguesia, Ana Rita Sencadas:----------

Acerca das peças dos contentores, a informação que a mesma dispõe por parte da Câmara Municipal, é de que estão a aguardar o envio das peças dos contentores.----------

Relativamente à recolha seletiva tem a informação por parte da Presidente, de que possivelmente a partir do próximo ano, irá avançar para o resto da Freguesia.----------

Acerca da limpeza, afirmou que é algo que irá melhorar.----------

Aproveitou para convidar, todas as forças políticas da Assembleia e todo o público presente, para a celebração no dia 1 de Julho, dos 23 anos de elevação da Freguesia de Aver-o-Mar à categoria de Vila, numa cerimónia na Junta de Freguesia, onde serão hasteadas as bandeiras de Portugal, da Póvoa de Varzim e Aver-o-Mar, pela 1ª vez na Junta de Aver-o-Mar, no final irá existir um lanche convívio.----------

Concluio.----------

Presidente da Assembleia de Freguesia de Aver-o-Mar, Isac Novo:----------

Encerrou a Sessão às 23h06, do mesmo dia.----------

—----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Isac de Figueiredo Novo

O Primeiro Secretário

João Carlos Rodrigues Azevedo

A Segunda Secretária

Ana Paula Figueiredo Barcelos